



Rio Maracanã

Ações de combate ao despejo ao
despejo de esgoto

Agosto | 2026



Fiscalização

contra o despejo irregular de esgoto



Objetivos

- Despoluição dos corpos hídricos
- Recuperação do sistema de esgotamento sanitário

Etapas do Projeto

Manutenções preventivas e monitoramento das ações

Multas + INEA

Prazo de Regularização

Notificação do poluidor

Confirmação do poluidor

Teste de confirmação corantes, reagente, hidrojateamento

Identificação da origem da contribuição

Identificação de esgoto na rede pluvial

Inspeção das redes



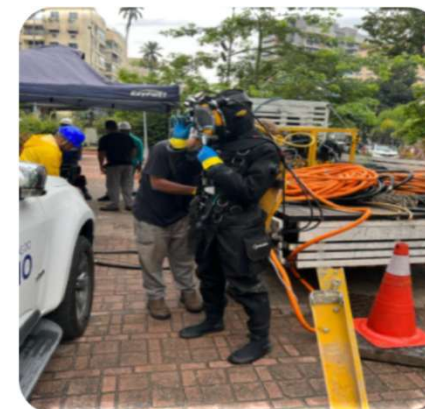
Tecnologias Empregadas



Super zoom



Vídeo inspeção



Mergulhador profissional

Estratégia de Atuação



Vídeo Inspeção de Rede

Mapeiam os lançamentos de rede através de filmagem com o uso de tecnologias variadas e desenvolvem a estratégia de atuação nos pontos de poluição com combate mais efetivos.



Fiscalização e Inspeção Manual de Rede

Identificam os lançamentos irregulares de efluentes, através de trabalhos manuais e/ou mecanizados, afim de garantir a eficiência do sistema e evitar a poluição de corpos hídricos



Desobstrução e Preventiva

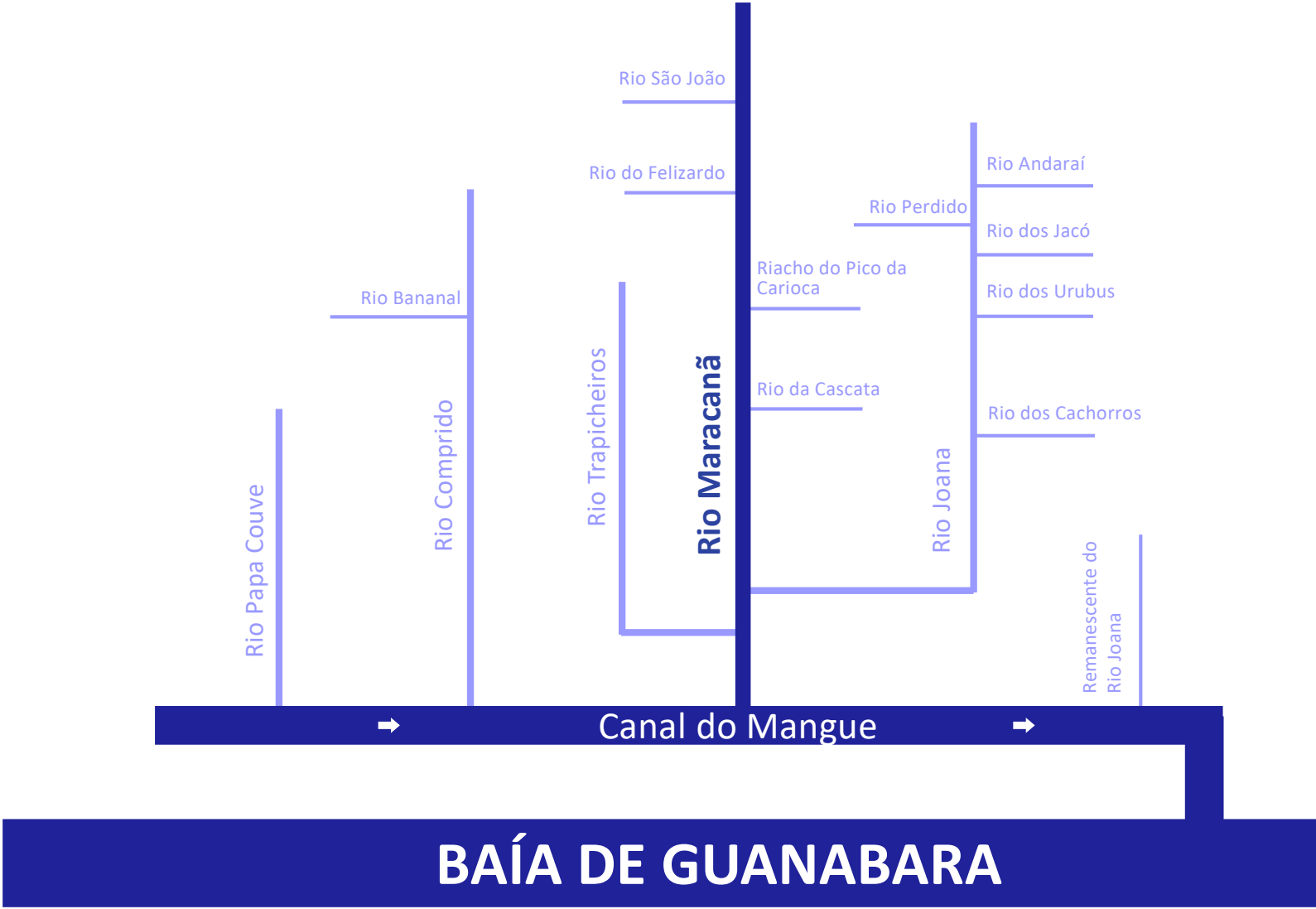
Atuam na garantia da eficiência das redes de esgoto, contribuindo para o maior volume de efluentes transportado para o destino final.



Melhorias do SES

Trabalha nas ocorrências identificadas para corrigir anomalias no sistema existente, assim como nas extensões e assentamentos de redes.

Diagrama Unifilar



Despoluição Rio Maracanã

Resultado acumulados de força-tarefa realizada ao longo da concessão pela Águas do Rio: recuperação ambiental e redução de carga poluente

Impacto Imediato:

9,36 Milhões L/dia de esgoto removidos

(3,96 MM L/dia apenas em 2026)

O volume equivale a aproximadamente
3,5 piscinas olímpicas/dia.



152 Reparos



82 Ligações Clandestinas

Monitoramento da qualidade da água

A concessionária realiza coletas mensais de água em cinco pontos do Rio Maracanã.



Números Gerais da Águas do Rio



R\$ 6,3 bilhões já investidos no plano macro de esgotamento sanitário.



As ações da empresa evitam diariamente que 134 milhões de litros de esgoto sem tratamento cheguem à Baía de Guanabara.



Até 2033, serão destinados R\$ 2,7 bilhões exclusivamente para a construção de coletores em tempo seco no entorno da Baía de Guanabara.

Rio Trapicheiros

Afluente Rio Maracanã

Após estudos e vistorias realizadas ao longo de toda a extensão do Rio Trapicheiros, foram identificadas e eliminadas contribuições de esgoto que totalizavam **23 L/s**, alcançando um resultado expressivo com intervenções pontuais.

Turbidez: Impacto do Esgoto

5,1 NTU

antes do descarte



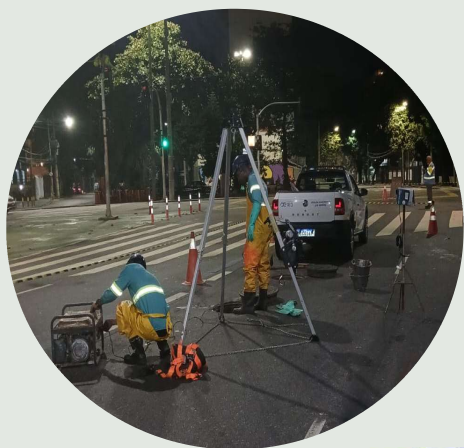
47,5 NTU

depois do descarte



Rio Trapicheiros

Limpeza coordenada do trecho desativado na esquina Av. Heitor Beltrão x Rua São Francisco Xavier, possibilitando abertura de comporta e reativação de tubulações que estavam fora de operação.



46 ton
removidos



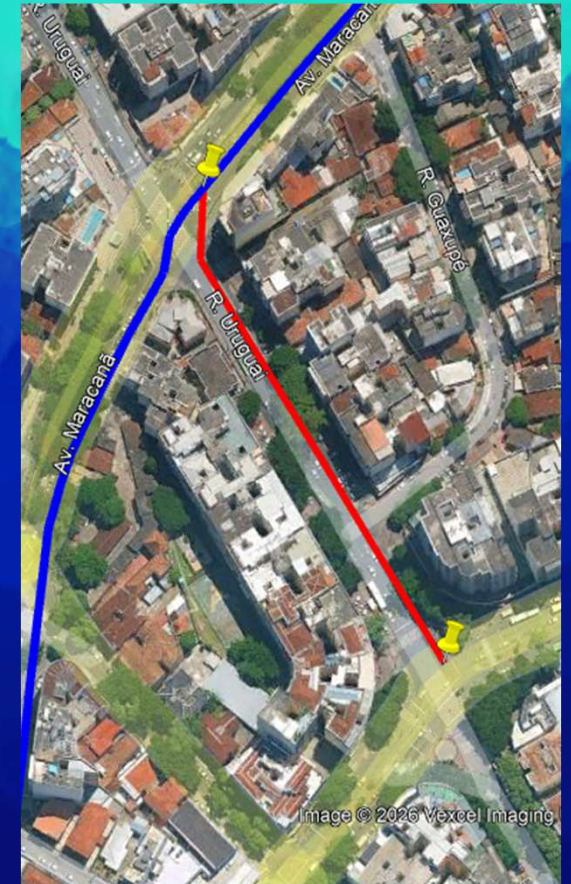
23 L/s
A menos de esgoto



21 de ago. de 2025
80 Rua São Fr



Rua Uruguai x Rua Conde de Bonfim - Tijuca



Retirados 18 L/s de esgoto do Rio Maracanã.

Limpeza de 2.500 metros de rede com caminhão e tamponamento de extravasor para a pluvial.

Av. Maracanã c/ Rua Pinto de Figueiredo - Tijuca



Retirados 13,22 L/s de esgoto do Rio Maracanã.
Desencobrimento de dois poços de visita de esgoto, limpeza de 500m de rede com caminhão e tamponamento de extravasor para a pluvial.

Rua Uruguai c/ Rua Andrade Neves - Tijuca



Retirados 10,27 L/s de esgoto do Rio Maracanã.
Construção de um poço de visita de esgoto, limpeza de 400 metros de rede com caminhão e tamponamento de extravasor para a pluvial.

Saiu na Mídia

CIDADE / DESPOLUIÇÃO

Menos 25 milhões de litros de esgoto

Rio Maracanã está em processo de recuperação

PRISCILLA LITWAK
priscilla.litwak@globo.com

O Rio Maracanã, que corta a parte da Zona Norte, começou a passar por um processo de recuperação após anos de lançamento irregular de esgoto. Desde o início das intervenções realizadas pela concessionária Águas do Rio, o equivalente a 25 milhões de litros de esgoto por mês — deturcam de ser despejados em seu curso.

O rio nasce na Floresta da Tijuca, no Alto da Boa Vista, e percorre bairros como Tijuca, Maracanã e São Cristóvão, até desaguar no Canal do Mangue, um dos afluentes da Baía de Guanabara. A despoluição do rio está sendo realizada em etapas. A primeira, já concluída, incluiu o mapeamento de dez quilômetros do rio e sua afluentes por meio de videoregragem para identificar pontos de lançamento irregular.

A segunda etapa, em andamento, envolve a recuperação e substituição de trechos da rede de esgoto, além da fiscalização de conexões clandestinas. Uma das ações identificadas durante as ações foi o de um prédio na Rua Barão de Mesquita, na Tijuca, que lançava cerca de 1,5 milhão de litros de esgoto por mês em uma galeria de águas pluviais.

A concessionária implantou uma rede de esgoto, eliminando a lição irregular.

Desde o início das ações, a empresa já realizou 251 desobstruções e 87 manutenções na rede, além de conter lançamentos irregulares em 13 pontos.

Neste primeiro momento, o foco das ações de fiscalização na baía do Canal do Mangue são as contribuições no Rio Maracanã. Essa fonte faz parte do compromisso com a recuperação da Baía de Guanabara da meta de universalizar os serviços de esgoto até 2035 — diz Maria Alice Rangel, gerente de serviços da Águas do Rio.

A próxima fase do projeto prevê a implantação de coletores em tempo seco e esgoto que ainda chega aos rios por meio das redes de drenagem, sobretudo em áreas de comunidades próximas. Essas obras exigem planejamento técnico e cuidados específicos.

Além do Maracanã, o Canal do Mangue recebe águas dos rios Paqueta, Tijuca, Itaipava, Itaboraí e Itaguaçu. A expectativa é que a melhoria da qualidade da água seja gradual, acompanhando o avanço das intervenções.

A concessionária mantém uma rotina de monitoramento da qualidade da água do Rio Maracanã com coletas quinzenais



CIDADE / DESPOLUIÇÃO

Menos 25 milhões de litros de esgoto

Rio Maracanã está em processo de recuperação

PRISCILLA LITWAK
priscilla.litwack@globo.com

O Rio Maracanã, que corta a parte da Zona Norte, começou a passar por um processo de recuperação após anos de lançamento irregular de esgoto. Desde o início das intervenções realizadas pela concessionária Águas do Rio, o equivalente a 25 milhões de litros de esgoto por mês — deturcam de ser despejados em seu curso.

O rio nasce na Floresta da Tijuca, no Alto da Boa Vista, e percorre bairros como Tijuca, Maracanã e São Cristóvão, até desaguar no Canal do Mangue, um dos afluentes da Baía de Guanabara. A despoluição do rio está sendo realizada em etapas. A primeira, já concluída, incluiu o mapeamento de dez quilômetros do rio e sua afluentes por meio de videoregragem para identificar pontos de lançamento irregular.

A segunda etapa, em andamento, envolve a recuperação e substituição de trechos da rede de esgoto, além da fiscalização de conexões clandestinas. Uma das ações identificadas durante as ações foi o de um prédio na Rua Barão de Mesquita, na Tijuca, que lançava cerca de 1,5 milhão de litros de esgoto por mês em uma galeria de águas pluviais.

A concessionária implantou uma rede de esgoto, eliminando a lição irregular.

Desde o início das ações, a empresa já realizou 251 desobstruções e 87 manutenções na rede, além de conter lançamentos irregulares em 13 pontos.

Neste primeiro momento, o foco das ações de fiscalização na baía do Canal do Mangue são as contribuições no Rio Maracanã. Essa fonte faz parte do compromisso com a recuperação da Baía de Guanabara da meta de universalizar os serviços de esgoto até 2035 — diz Maria Alice Rangel, gerente de serviços da Águas do Rio.

A próxima fase do projeto prevê a implantação de coletores em tempo seco e esgoto que ainda chega aos rios por meio das redes de drenagem, sobretudo em áreas de comunidades próximas. Essas obras exigem planejamento técnico e cuidados específicos.

Além do Maracanã, o Canal do Mangue recebe águas dos rios Paqueta, Tijuca, Itaipava, Itaboraí e Itaguaçu. A expectativa é que a melhoria da qualidade da água seja gradual, acompanhando o avanço das intervenções.

A concessionária mantém uma rotina de monitoramento da qualidade da água do Rio Maracanã com coletas quinzenais



Por Priscilla Litwak — Rio de Janeiro

13/07/2025 10h15 - Atualizado há um dia



Técnico coleta água do Rio Maracanã para medir níveis de poluição — Foto: Divulgação

O GLOBO | Tijuca e Zona Norte

Assine por R\$1,90/mês

15

O GLOBO Plus

Política

Brasil

Rio

Mundo

Economia

Saúde

Cultura

Esportes

Colunistas

Clube

Newslet

Rio Maracanã recebe menos 9 milhões de litros de esgoto por dia após ação de combate a ligações irregulares na Grande Tijuca

Além da eliminação de conexões clandestinas, concessionária Águas do Rio fez reparos em tubulações antigas ao longo do curso d'água

Por Laura Alexandre

21/07/2025 07h00 - Atualizado há um mês





Trecho do canal do Rio Maracanã, que passa por boa parte da Grande Tijuca — Foto: Divulgação

Saiu na Mídia

O GLOBO | Tijuca e Zona Norte

Assine por R\$ 1,90/mês



Desobstrução de rede na Zona Norte evita que dois milhões de litros de esgoto sejam lançados por dia na Baía de Guanabara

Intervenção recuperou trecho do sistema que deságua no Rio Trapicheiros, na Zona Norte

Por **Sophia Lyrio**

02/03/2025 09h00 · Atualizado há 4 semanas





ÁGUAS DO ae RIO

Nossa natureza movimenta a vida

Janine Costa
Gerente de Serviços
21 99554-2509
janine.costa@aguasdorio.com.br

Caroline Lopes Santos
Gerente de Meio Ambiente
21 997046298
caroline.santos@aegea.com.br